Especial / Canoas 85 anos

Chimarrão conta com ajuda para recomeçar

São 16 idosas atendidas. Meta é retomar atividades dia 1º de julho

O mês de maio costumava ser o mais esperado por todas as famílias cadastradas na ONG Chimarrão da Amizade, pois é o mês de aniversário da Instituição. Em 2024 a Organização completou 43 anos e, pela primeira vez, não houve festa para comemorar.

A presidente da ONG, Elisabete Oliveira, lembra que naquele início de maio, as primeiras informações sobre as fortes chuvas e ameaças de enchentes que possivelmente atingiriam o Rio Grande do Sul, começaram a chegar aos funcionários. Diante da situação a equipe ficou atenta aos novos avisos e notícias que começaram a circular.

"Nossa vigília ficou intensa devido à responsabilidade que temos com as 16 mulheres idosas e com deficiência que residem na Organização." Na medida que a noite ia passando, e os relatos de que as águas estavam avançando, foi necessário agir com rapidez para preservar a vida das residentes e de todos os colaboradores.

Elisabete conta que era por volta das das 3h da manhã, do dia 4 de maio, quando, com a ajuda de voluntários, começou a retirada das idosas da sede do Chimarrão, localizado na rua Caçapava, no bairro Mathias Velho, para o Centro de Convivência do



Idosas no Chimarrão da Amizade, instituição que acaba de completar 43 anos

Idoso, localizado na rua Clemente Pinto, no bairro Nossa Senhora das Graças. Apesar da tensão do momento e da chuva que não parava de cair torrencialmente, a união de muitas pessoas, resultou na transferência, em segurança, de todas as vovós.

Doações

Atualmente todas estão em segurança, recebendo os cuidados e o carinho que merecem, mas ainda na sede do Centro de Convivência. Como perderam tudo durante a enchente, que chegou ao teto da casa do Chimarrão da Amizade, precisam neste momento de muitas doações.

Os itens de maior urgência são leite, fraldas, absorventes, lenços umedecidos e produtos de higiene pessoal.

Ajudas são fundamentais para manter atendimentos

Quem quiser ajudar pode fazer pix, de qualquer valor, para a chave 90.093.634/0001-29, CNPJ da Organização. Para outros tipos de doações o contato é pelos telefones (51) 98164-0763 ou (51) 99742-0875.

Elisabete reforça que é o apoio da comunidade e empresas que acreditam no trabalho realizado pelo Chimarrão, que dá forças para seguirem. "Mas a principal motivação é o nosso público atendido. São as pessoas com deficiência que precisam dessa iniciativa para voltar para suas casas, suas atividades e buscar sua autonomia.



Todos os ambientes foram destruídos pelas águas



Muitas mãos ajudando na limpeza e reconstrução

Voluntariado para limpar e reconstruir

Apenas no dia 1.º de junho, quando as águas baixaram, foi possível entrar na ONG Chimarrão da Amizade e avaliar os estragos causados pela enchente. "Conseguimos abrir as portas e ver o impacto da chuva e foi muito intenso. Realmente depara-se com anos de trabalho destruídos e então não saber por onde começar foi devastador", conta com tristeza a presidente.

Mas logo este sentimento de tristeza, com partilhado com muitas outras pessoas, se transformou em força, união e determinação para recomeçar. Dois dias depois, com a ajuda de amigos da Instituição e voluntários, iniciaram os trabalhos. Inicialmente

retiraram os entulhos e a fizeram a limpeza para, então, conseguiram ver o pouco que restou.

Com o apoio de muitos doadores já estamos conseguindo reconstruir uma das estruturas, mais conhecida como o prédio do forno comunitário. Aberturas, paredes, forros, pinturas, móveis, tudo terá que ser substituído.

O complexo conta com mais dois prédios, a casa lar e o centro de atendimento e, para restaurá-los, será necessário mais ajuda. "O melhor jeito para ajudar é entrar em contato pois, às vezes, um móvel que não se usa mais, um computador parado, um teclado, tudo nos ajuda muito."

Todas as doações são bem-vindas

Toda doação é bem-vinda. Mesmo que o que for doado não sirva para uso da ONG Chimarrão da Amizade, com certeza servirá para outra pessoa. A própria Instituição se encarrega de ver quem está precisando e já destina a doação.

Muitas famílias cadastradas na ONG permanecem em escolas ou espaços cedidos pela Prefeitura pois perderam suas casas. "E para recomeçar precisam do nosso apoio. Estamos trabalhando para mapear e ajudar todos a conseguirem reconstruírem suas vidas."



